



Especialista em vernizes, a Diera produz para os principais fabricantes nacionais de pavimentos em madeira e cortiça, e exporta directa ou indirectamente para mais de 20 países na Europa, África, Ásia e América. No campo das colas e argamassas de construção, a Diera é actualmente uma das mais importantes empresas portuguesas.

José Manuel Santos, administrador da empresa, em entrevista dada à revista “Materiais de Construção”, fala-nos do percurso da empresa ao longo dos tempos, assim como dos produtos que comercializam. Abordou ainda a importância da durabilidade, da economia, da sustentabilidade e estética nos produtos, e ainda questões tão importantes como a reabilitação e renovação.

QUAL TEM SIDO O PERCURSO DA EMPRESA, TANTO A NÍVEL ESTRUTURAL COMO DA GAMA DE PRODUTOS?

A Diera é uma marca 100% portuguesa que nasceu em 1967, dedicando-se inicialmente à produção de tintas e vernizes para a construção e indústria de mobiliário. Uma década depois, alargou a sua abrangência com a criação de uma unidade industrial para o fabrico de argamassas de cimento e, posteriormente, com a criação de outra unidade de produção para o fabrico de argamassas de juntas, reforçando assim o seu catálogo de soluções para a colagem e betumação de azulejos.

Na última década, a Diera alargou a sua gama de produtos para o segmento das argamassas técnicas, como resultado do investimento em meios de produção e pesquisa e, desde então, tem vindo a reforçar a aposta na investigação e desenvolvimento de novos produtos, destacando-se, a título de exemplo, o lançamento recente do sistema Diera Cork Therm, de isolamento térmico com revestimento de cortiça.

É INDISCUTÍVEL A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DOS MATERIAIS NA CONSTRUÇÃO, NÃO SÓ POR RAZÕES DE ESTRUTURA E DURABILIDADE, MAS TAMBÉM PELA VERTENTE ESTÉTICA, TÃO

OU MAIS VALORIZADA. NO SEU ENTENDER A VERTENTE ESTÉTICA PODE SOBREPOR-SE A QUESTÕES DE DURABILIDADE, INFLUENCIANDO ASSIM A SELECÇÃO DE DETERMINADO PRODUTO?

Pode acontecer, embora o ideal seja juntarmos ambas as características, sendo a durabilidade uma das grandes prioridades da Diera, assim como, a economia, sustentabilidade e estética.

Considerando, por exemplo, a vertente particular da reabilitação de edifícios históricos, frequentemente centenários, é de crucial importância que as soluções técnicas apresentadas tenham em consideração não apenas a faceta estética do edifício, que é necessário preservar, mas também a noção da durabilidade do mesmo, e dos elevados custos de preservação do património. Torna-se vital, portanto, que as reabilitações sejam feitas com os materiais apropriados, com duração de longo prazo. Na Diera desenvolvemos produtos por encomenda, específicos para uma determinada aplicação, com uma determinada textura ou cor, mas sempre com a preocupação da sua durabilidade.

Os principais factores a considerar incidem na estabilidade e resistência dos agentes físicos, químicos e biológicos, oriundos de causas naturais ou artificiais, como a luz, o calor, a humidade, microrganismos, etc. O factor estético é constantemente observado, na medida em que tem de ser adequado ao acabamento pretendido, e à importância que este tem na estética geral da obra.

O MOMENTO CONTURBADO QUE O PAÍS E, EM ESPECIAL, O SECTOR DA CONSTRUÇÃO ATRAVESSAM EXIGE ESTRATÉGIAS DE DURABILIDADE E SUSTENTABILIDADE, NÃO SÓ DO PONTO DE VISTA DO PRODUTO, MAS TAMBÉM ECONÓMICO E DE COMPETITIVIDADE. COMO SE PREPARAM PARA ENFRENTAR ESTA REALIDADE?

O escritor italiano Cesare Pavese afirmou que “apenas nas crises atingimos as nossas profundezas”. O período actual que o país atravessa só pode ser enfrentado com estratégias de longo prazo, focadas no desenvolvimento, inovação, e na conquista de novos mercados.



Convento de Alpendurada: reabilitação com Diera RV Cal Base Pro

Estas estratégias devem ser implementadas e acompanhadas de uma forma sustentável, sem delírios de grandeza, mas com a ambição e a coragem necessárias para acreditarmos que conseguimos ser tão ou mais competitivos que as restantes empresas no mercado, a maior parte das vezes multinacionais, com meios financeiros, materiais e humanos, com os quais não nos podemos comparar. Esta crise vai ter um impacto profundo na sociedade, e afectar-nos-á a todos, indivíduos e empresas. Em termos profissionais, acredito que apenas as empresas que melhor souberem adaptar-se aos novos paradigmas do mercado, e preparar-se para os desafios que aí vem, é que poderão sobreviver, e fortalecer-se.

COM A EMERGÊNCIA DO MERCADO DA REABILITAÇÃO EM PORTUGAL, E NUMA ALTURA EM QUE A CONSTRUÇÃO NOVA PARECE TER ATINGIDO O SEU LIMITE, MUITO SE TEM FALADO DO MERCADO DA RENOVACÃO E REABILITAÇÃO. POSSUEM SOLUÇÕES ESPECÍFICAS PARA ESTE MERCADO? QUAL É QUE GOSTARIA DE DESTACAR?

A Diera tem várias soluções centradas nos mercados da renovação e reabilitação, existindo ainda a possibilidade de desenvolvermos produtos personalizados para obras específicas. Na gama das argamassas à base de cal, destacamos a argamassa Diera RV Cal Base Pro, utilizada recentemente no restauro das alvenarias do Convento de Alpendurada.

Para os projectos de renovação ou reabilitação, a Diera tem sempre a preocupação de avaliar a obra e os suportes existentes, e fazer as preconizações para as mesmas o mais detalhada e meticulosamente possível, para que as equipas de aplicação tenham as linhas definidas dos seus trabalhos, e os possam realizar com a máxima segurança. Esta preocupação reflecte-se, igualmente, no acompanhamento e monitorização assegurados durante a execução dos trabalhos de reabilitação.

Tendo em conta a carga histórica de alguns edifícios, e a sensibilidade necessária para os trabalhos de reabilitação, esta parceria entre o departamento técnico da Diera e os técnicos de reabilitação é de extrema importância, pois permite o desenvolvimento de soluções de raiz, melhor adaptadas à obra em questão, e a correcta aplicação das mesmas.

SENDO A REABILITAÇÃO O NOVO RUMO DO MERCADO DA CONSTRUÇÃO, COMO DEFINE O GRAU DE COMPLEXIDADE DAS INTERVENÇÕES EM OBRA?

São intervenções com um grau de complexidade frequentemente superior ao das obras novas, existindo toda uma série de factores de natureza histórica, estrutural, e de conservação, que é necessário levar em conta, e que muitas vezes servem como linhas mestras que orientam todo o processo de reabilitação.



Convento de Alpendurada: reabilitação com Diera RV Cal Base Pro

Existe sempre a necessidade de realizar uma análise preliminar à obra a fim de avaliarmos os materiais existentes, e definirmos as bases dos trabalhos de reabilitação, que podem envolver, por exemplo, a remoção, o tratamento, ou a renovação dos materiais já aplicados. Posteriormente faz-se a preconização com base na compatibilidade dos materiais e suportes, e avança-se para a pesquisa e desenvolvimento das melhores soluções.

Durante o processo de aplicação, torna-se importante a avaliação constante dos materiais e do processo de aplicação dos mesmos, a fim de corrigir eventuais falhas que possam surgir.

DENTRO DA GAMA DE PRODUTOS QUE POSSUEM, QUAL AQUELE QUE ELEGE COMO SENDO O QUE POSSUI MAIS E MELHORES CARACTERÍSTICAS DE DURABILIDADE? QUAIS AS SUAS CARACTERÍSTICAS?

A argamassa à base de cal, sem cimento, Diera RV Cal Base Pro, especialmente concebida para a reabilitação e conservação do edificado, e que garante a protecção das alvenarias na qual irá ser aplicada. A cal hidratada é um produto inerentemente ecológico, totalmente natural, sendo considerado o ligante mais antigo usado pela humanidade na construção de edifícios.

No campo da durabilidade, podemos afirmar que a cal hidratada é um produto centenário ou mesmo milenar, tendo sido aplicado pelos seres humanos ao longo dos séculos, frequentemente em edifícios que se mantêm ainda hoje com os revestimentos originais. O Diera RV Cal Base Pro respeita essas condições, possuindo uma durabilidade de longa duração.

A EXPORTAÇÃO É UM MERCADO POSSÍVEL E NECESSÁRIO PARA O SECTOR? QUAIS OS MERCADOS QUE PODERÃO SER MAIS IMPORTANTES OU PRIORITÁRIOS? QUAIS OS PLANOS FUTUROS DA EMPRESA A CURTO PRAZO?

Naturalmente que sim. Portugal, através das suas marcas e produtos, tem de aumentar a sua presença nos mercados internacionais via exportação e internacionalização, e este sector é estratégico nesse desafio para o futuro. Temos a experiência e o conhecimento que nos permitem agregar valor às nossas propostas, e é vital assumir um espírito de conquista no mercado global.

O nosso país e o nosso povo sempre teve a vontade de extravasar os seus limites geográficos, de nos aventurarmos para além das fronteiras conhecidas, e como resultado deixamos a marca de Portugal em todos os cantos do mundo. Inspiremos-nos no exemplo deixado pela epopeia das descobertas, e pelos milhares de portugueses espalhados pelos cinco continentes recheados de histórias de sucesso.

A curto prazo, a Diera elegeu como mercados de prioridade absoluta os PALOP's, nomeadamente Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique, através do reforço das nossas exportações. A América do Sul, com particular enfoque no Brasil, através de um processo de internacionalização, e a região do Magreb com a escolha criteriosa de um parceiro local para breve, também fazem parte da nossa estratégia internacional.